



## 10 FATOS REVELADOS PELA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2019

### Por UF, Região e Brasil

<b>BRASIL</b> .....	<b>3</b>
<b>REGIÃO NORTE</b> .....	<b>4</b>
RONDÔNIA .....	5
ACRE .....	6
AMAZONAS .....	7
RORAIMA.....	8
PARÁ.....	9
AMAPÁ .....	10
TOCANTINS.....	11
<b>NORDESTE</b> .....	<b>12</b>
MARANHÃO .....	13
PIAUÍ.....	14
CEARÁ.....	15
RIO GRANDE DO NORTE .....	16
PARAÍBA .....	17
PERNAMBUCO.....	18
ALAGOAS .....	19
SERGIPE .....	20
BAHIA .....	21
<b>SUDESTE</b> .....	<b>22</b>
MINAS GERAIS .....	23
ESPÍRITO SANTO .....	24
RIO DE JANEIRO.....	25
SÃO PAULO.....	26
<b>SUL</b> .....	<b>27</b>
PARANÁ.....	28
SANTA CATARINA .....	29
RIO GRANDE DO SUL .....	30
<b>CENTRO-OESTE</b> .....	<b>31</b>
MATO GROSSO DO SUL.....	32
MATO GROSSO.....	33
GOIÁS .....	34
DISTRITO FEDERAL.....	35

## BRASIL

### 10 fatos revelados pela pesquisa CNT de rodovias 2019 no brasil

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais, também pavimentados. Em 2019, foram analisados 108.863 km no Brasil.

1

**Estado Geral:** 59,0% da malha rodoviária pavimentada apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 41,0% da malha é considerada ótima ou boa.

2

**Pavimento:** apresenta problemas em 52,4% da extensão avaliada. 47,6% têm condição satisfatória. Em 0,9%, o pavimento está totalmente destruído.

3

**Sinalização:** 48,1% da extensão é considerada regular, ruim ou péssima. 51,9%, ótima ou boa. A faixa central é inexistente em 6,6% da extensão e as faixas laterais são inexistentes em 11,5%.

4

**Geometria da via\*:** 76,3% da extensão é deficitária e 23,7%, ótima ou boa. As pistas simples predominam em 85,8%. Falta acostamento em 45,5% dos trechos avaliados. Nos trechos com curvas perigosas, em 41,7% não há acostamento nem defesa.

5

**Pontos críticos:** a pesquisa identifica 797 no Brasil, sendo 130 erosões na pista, 26 quedas de barreira, 2 pontes caídas e 639 trechos com buracos grandes.

6

**Custo operacional:** as condições do pavimento geram um aumento de custo operacional do transporte de 28,5%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.

7

**Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Brasil, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 38,60 bilhões.

8

**Investimentos em 2019:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Brasil em 2019 (R\$ 6,20 bilhões), foram investidos R\$ 4,78 bilhões até setembro (77,1%).

9

**Custo dos acidentes:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 9,73 bilhões em 2018. No mesmo período, o governo gastou R\$ 7,48 bilhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte.

10

**Meio ambiente:** em 2019, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 931,8 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento. Esse desperdício custará R\$ 3,30 bilhões aos transportadores.

\* Na Pesquisa CNT de Rodovias a avaliação da Geometria da via considera o tipo e o perfil da rodovia, a presença de faixa adicional, de curvas perigosas e de acostamento.

## REGIÃO NORTE

### 10 FATOS REVELADOS PELA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2019 NO NORTE

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais, também pavimentados. Em 2019, foram analisados 13.426 km no Norte (108.863 km no Brasil).

1

**Estado Geral:** 76,7% da malha rodoviária pavimentada apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 23,3% da malha é considerada ótima ou boa.

2

**Pavimento:** apresenta problemas em 70,3% da extensão avaliada. 29,7% têm condição satisfatória. Em 2,1%, o pavimento está totalmente destruído.

3

**Sinalização:** 58,2% da extensão é considerada regular, ruim ou péssima. 41,8%, ótima ou boa. A faixa central é inexistente em 16,6% da extensão e as faixas laterais são inexistentes em 21,1%.

4

**Geometria da via\*:** 79,1% da extensão é deficitária e 20,9%, ótima ou boa. As pistas simples predominam em 97,4%. Falta acostamento em 63,1% dos trechos avaliados. Nos trechos com curvas perigosas, em 63,1 % não há acostamento nem defesa.

5

**Pontos críticos:** a pesquisa identifica 162 em Norte, sendo 50 erosões na pista, 3 quedas de barreira e 109 trechos com buracos grandes.

6

**Custo operacional:** as condições do pavimento geram um aumento de custo operacional do transporte de 38,5%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.

7

**Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Norte, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 5,30 bilhões.

8

**Investimentos em 2019:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Norte em 2019 (R\$ 1,32 bilhões), foram investidos R\$ 952,80 milhões até setembro (72,3%).

9

**Custo dos acidentes:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 642,49 milhões em 2018. No mesmo período, o governo gastou R\$ 1,66 bilhão com obras de infraestrutura rodoviária de transporte.

10

**Meio ambiente:** em 2019, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 154,7 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento. Esse desperdício custará R\$ 547,97 milhões aos transportadores.

\* Na Pesquisa CNT de Rodovias a avaliação da Geometria da via considera o tipo e o perfil da rodovia, a presença de faixa adicional, de curvas perigosas e de acostamento.

## RONDÔNIA

### 10 FATOS REVELADOS PELA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2019 EM RONDÔNIA

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais, também pavimentados. Em 2019, foram analisados 1.897 km em Rondônia (108.863 km no Brasil).

1

**Estado Geral:** 65,8% da malha rodoviária pavimentada apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 34,2% da malha é considerada ótima ou boa.

2

**Pavimento:** apresenta problemas em 58,7% da extensão avaliada. 41,3% têm condição satisfatória. Em 1,1%, o pavimento está totalmente destruído.

3

**Sinalização:** 29,3% da extensão é considerada regular, ruim ou péssima. 70,7%, ótima ou boa. A faixa central é inexistente em 9,8% da extensão e as faixas laterais são inexistentes em 11,1%.

4

**Geometria da via\*:** 86,2% da extensão é deficitária e 13,8%, ótima ou boa. As pistas simples predominam em 96,5%. Falta acostamento em 47,7% dos trechos avaliados. Nos trechos com curvas perigosas, em 48,5% não há acostamento nem defesa.

5

**Pontos críticos:** a pesquisa identifica 3 em Rondônia (3 trechos com buracos grandes).

6

**Custo operacional:** as condições do pavimento geram um aumento de custo operacional do transporte de 30,0%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.

7

**Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em Rondônia, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 549,48 milhões.

8

**Investimentos em 2019:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente em Rondônia em 2019 (R\$ 129,66 milhões), foram investidos R\$ 106,51 milhões até setembro (82,1%).

9

**Custo dos acidentes:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 207,11 milhões em 2018. No mesmo período, o governo gastou R\$ 267,83 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte.

10

**Meio ambiente:** em 2019, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 17,8 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento. Esse desperdício custará R\$ 62,99 milhões aos transportadores.

\* Na Pesquisa CNT de Rodovias a avaliação da Geometria da via considera o tipo e o perfil da rodovia, a presença de faixa adicional, de curvas perigosas e de acostamento.

## ACRE

### 10 FATOS REVELADOS PELA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2019 NO ACRE

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais, também pavimentados. Em 2019, foram analisados 1.341 km no Acre (108.863 km no Brasil).

1

**Estado Geral:** 99,3% da malha rodoviária pavimentada apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 0,7% da malha é considerada ótima ou boa.

2

**Pavimento:** apresenta problemas em 99,3% da extensão avaliada. 0,7% têm condição satisfatória. Em 3,0%, o pavimento está totalmente destruído.

3

**Sinalização:** 56,7% da extensão é considerada regular, ruim ou péssima. 43,3%, ótima ou boa. A faixa central é inexistente em 19,3% da extensão e as faixas laterais são inexistentes em 36,0%.

4

**Geometria da via\*:** 100,0% da extensão é deficitária. As pistas simples predominam em 95,3%. Falta acostamento em 99,3% dos trechos avaliados. Nos trechos com curvas perigosas, em 84,6% não há acostamento nem defesa.

5

**Pontos críticos:** a pesquisa identifica 50 no Acre, sendo 27 erosões na pista e 23 trechos com buracos grandes.

6

**Custo operacional:** as condições do pavimento geram um aumento de custo operacional do transporte de 63,6%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.

7

**Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Acre, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 980,16 milhões.

8

**Investimentos em 2019:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Acre em 2019 (R\$ 140,91 milhões), foram investidos R\$ 81,60 milhões até setembro (57,9%).

9

**Custo dos acidentes:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 39,47 milhões em 2018. No mesmo período, o governo gastou R\$ 187,24 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte.

10

**Meio ambiente:** em 2019, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 21,3 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento. Esse desperdício custará R\$ 75,58 milhões aos transportadores.

\* Na Pesquisa CNT de Rodovias a avaliação da Geometria da via considera o tipo e o perfil da rodovia, a presença de faixa adicional, de curvas perigosas e de acostamento.

## AMAZONAS

### 10 FATOS REVELADOS PELA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2019 NO AMAZONAS

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais, também pavimentados. Em 2019, foram analisados 1.046 km no Amazonas (108.863 km no Brasil).

1

**Estado Geral:** 100,0% da malha rodoviária pavimentada apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima.

2

**Pavimento:** apresenta problemas em 100,0% da extensão avaliada. Em 16,5%, o pavimento está totalmente destruído.

3

**Sinalização:** 77,5% da extensão é considerada regular, ruim ou péssima. 22,5%, ótima ou boa. A faixa central é inexistente em 18,6% da extensão e as faixas laterais são inexistentes em 44,7%.

4

**Geometria da via\*:** 100,0% da extensão é deficitária. As pistas simples predominam em 96,7%. Falta acostamento em 100,0% dos trechos avaliados. Nos trechos com curvas perigosas, em 86,7% não há acostamento nem defesa.

5

**Pontos críticos:** a pesquisa identifica 31 no Amazonas, sendo 8 erosões na pista, 2 quedas de barreira e 21 trechos com buracos grandes.

6

**Custo operacional:** as condições do pavimento geram um aumento de custo operacional do transporte de 56,5%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.

7

**Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Amazonas, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 628,18 milhões.

8

**Investimentos em 2019:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Amazonas em 2019 (R\$ 116,81 milhões), foram investidos R\$ 88,58 milhões até setembro (75,8%).

9

**Custo dos acidentes:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 23,05 milhões em 2018. No mesmo período, o governo gastou R\$ 198,18 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte.

10

**Meio ambiente:** em 2019, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 17,8 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento. Esse desperdício custará R\$ 62,99 milhões aos transportadores.

\* Na Pesquisa CNT de Rodovias a avaliação da Geometria da via considera o tipo e o perfil da rodovia, a presença de faixa adicional, de curvas perigosas e de acostamento.

## RORAIMA

### 10 FATOS REVELADOS PELA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2019 EM RORAIMA

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais, também pavimentados. Em 2019, foram analisados 1.120 km em Roraima (108.863 km no Brasil).

1

**Estado Geral:** 38,6% da malha rodoviária pavimentada apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 61,4% da malha é considerada ótima ou boa.

2

**Pavimento:** apresenta problemas em 33,6% da extensão avaliada. 66,4% têm condição satisfatória.

3

**Sinalização:** 34,8% da extensão é considerada regular, ruim ou péssima. 65,2%, ótima ou boa. A faixa central é inexistente em 3,6% da extensão e as faixas laterais são inexistentes em 7,5%.

4

**Geometria da via\*:** 37,9% da extensão é deficitária e 62,1%, ótima ou boa. As pistas simples predominam em 99,2%. Falta acostamento em 32,7% dos trechos avaliados. Nos trechos com curvas perigosas, em 63,3% não há acostamento nem defesa.

5

**Pontos críticos:** a pesquisa identifica 1 em Roraima (1 trecho com buracos grandes).

6

**Custo operacional:** as condições do pavimento geram um aumento de custo operacional do transporte de 14,5%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.

7

**Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em Roraima, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 1,20 milhão.

8

**Investimentos em 2019:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente em Roraima em 2019 (R\$ 115,75 milhões), foram investidos R\$ 91,10 milhões até setembro (78,7%).

9

**Custo dos acidentes:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 37,12 milhões em 2018. No mesmo período, o governo gastou R\$ 268,78 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte.

10

**Meio ambiente:** em 2019, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 5,3 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento. Esse desperdício custará R\$ 18,90 milhões aos transportadores.

\* Na Pesquisa CNT de Rodovias a avaliação da Geometria da via considera o tipo e o perfil da rodovia, a presença de faixa adicional, de curvas perigosas e de acostamento.



## PARÁ

### 10 FATOS REVELADOS PELA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2019 NO PARÁ

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais, também pavimentados. Em 2019, foram analisados 3.966 km no Pará (108.863 km no Brasil).

1

**Estado Geral:** 80,3% da malha rodoviária pavimentada apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 19,7% da malha é considerada ótima ou boa.

2

**Pavimento:** apresenta problemas em 71,2% da extensão avaliada. 28,8% têm condição satisfatória. Em 1,3%, o pavimento está totalmente destruído.

3

**Sinalização:** 72,8% da extensão é considerada regular, ruim ou péssima. 27,2%, ótima ou boa. A faixa central é inexistente em 20,9% da extensão e as faixas laterais são inexistentes em 20,1%.

4

**Geometria da via\*:** 75,1% da extensão é deficitária e 24,9%, ótima ou boa. As pistas simples predominam em 97,9%. Falta acostamento em 57,2% dos trechos avaliados. Nos trechos com curvas perigosas, em 60,9 % não há acostamento nem defesa.

5

**Pontos críticos:** a pesquisa identifica 62 no Pará, sendo 14 erosões na pista, 1 queda de barreira e 47 trechos com buracos grandes.

6

**Custo operacional:** as condições do pavimento geram um aumento de custo operacional do transporte de 38,2%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.

7

**Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Pará, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 1,39 bilhão.

8

**Investimentos em 2019:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Pará em 2019 (R\$ 521,62 milhões), foram investidos R\$ 407,89 milhões até setembro (78,2%).

9

**Custo dos acidentes:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 201,07 milhões em 2018. No mesmo período, o governo gastou R\$ 443,25 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte.

10

**Meio ambiente:** em 2019, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 48,0 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento. Esse desperdício custará R\$ 170,06 milhões aos transportadores.

\* Na Pesquisa CNT de Rodovias a avaliação da Geometria da via considera o tipo e o perfil da rodovia, a presença de faixa adicional, de curvas perigosas e de acostamento.

## AMAPÁ

### 10 FATOS REVELADOS PELA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2019 NO AMAPÁ

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais, também pavimentados. Em 2019, foram analisados 550 km no Amapá (108.863 km no Brasil).

1

**Estado Geral:** 92,9% da malha rodoviária pavimentada apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 7,1% da malha é considerada ótima ou boa.

2

**Pavimento:** apresenta problemas em 62,0% da extensão avaliada. 38,0% têm condição satisfatória.

3

**Sinalização:** 87,8% da extensão é considerada regular, ruim ou péssima. 12,2%, ótima ou boa. A faixa central é inexistente em 42,4% da extensão e as faixas laterais são inexistentes em 46,4%.

4

**Geometria da via\*:** 60,6% da extensão é deficitária e 39,4%, ótima ou boa. As pistas simples predominam em 94,7%. Falta acostamento em 40,5% dos trechos avaliados. Nos trechos com curvas perigosas, em 66,7% não há acostamento nem defesa.

5

**Pontos críticos:** a pesquisa identifica 4 no Amapá (4 trechos com buracos grandes).

6

**Custo operacional:** as condições do pavimento geram um aumento de custo operacional do transporte de 28,6%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.

7

**Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Amapá, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 84,00 milhões.

8

**Investimentos em 2019:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Amapá em 2019 (R\$ 76,16 milhões), foram investidos R\$ 25,39 milhões até setembro (33,3%).

9

**Custo dos acidentes:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 27,02 milhões em 2018. No mesmo período, o governo gastou R\$ 59,14 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte.

10

**Meio ambiente:** em 2019, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 5,3 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento. Esse desperdício custará R\$ 18,90 milhões aos transportadores.

\* Na Pesquisa CNT de Rodovias a avaliação da Geometria da via considera o tipo e o perfil da rodovia, a presença de faixa adicional, de curvas perigosas e de acostamento.

## TOCANTINS

### 10 FATOS REVELADOS PELA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2019 EM TOCANTINS

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais, também pavimentados. Em 2019, foram analisados 3.506 km no Tocantins (108.863 km no Brasil).

1

**Estado Geral:** 72,4% da malha rodoviária pavimentada apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 27,6% da malha é considerada ótima ou boa.

2

**Pavimento:** apresenta problemas em 69,0% da extensão avaliada. 31,0% têm condição satisfatória. Em 0,1%, o pavimento está totalmente destruído.

3

**Sinalização:** 55,0% da extensão é considerada regular, ruim ou péssima. 45,0%, ótima ou boa. A faixa central é inexistente em 13,9% da extensão e as faixas laterais são inexistentes em 15,3%.

4

**Geometria da via\*:** 81,4% da extensão é deficitária e 18,6%, ótima ou boa. As pistas simples predominam em 98,3%. Falta acostamento em 66,6% dos trechos avaliados. Nos trechos com curvas perigosas, em 62,1% não há acostamento nem defesa.

5

**Pontos críticos:** a pesquisa identifica 11 em Tocantins, sendo 1 erosão na pista e 10 trechos com buracos grandes.

6

**Custo operacional:** as condições do pavimento geram um aumento de custo operacional do transporte de 38,1%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.

7

**Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Tocantins, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 1,67 bilhão.

8

**Investimentos em 2019:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Tocantins em 2019 (R\$ 216,55 milhões), foram investidos R\$ 140,61 milhões até setembro (64,9%).

9

**Custo dos acidentes:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 107,64 milhões em 2018. No mesmo período, o governo gastou R\$ 223,09 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte.

10

**Meio ambiente:** em 2019, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 39,1 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento. Esse desperdício custará R\$ 138,57 milhões aos transportadores.

\* Na Pesquisa CNT de Rodovias a avaliação da Geometria da via considera o tipo e o perfil da rodovia, a presença de faixa adicional, de curvas perigosas e de acostamento.

## NORDESTE

### 10 FATOS REVELADOS PELA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2019 NO NORDESTE

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais, também pavimentados. Em 2019, foram analisados 28.855 km no Nordeste (108.863 km no Brasil).

1

**Estado Geral:** 59,2% da malha rodoviária pavimentada apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 40,8% da malha é considerada ótima ou boa.

2

**Pavimento:** apresenta problemas em 51,5% da extensão avaliada. 48,5% têm condição satisfatória. Em 1,6%, o pavimento está totalmente destruído.

3

**Sinalização:** 55,3% da extensão é considerada regular, ruim ou péssima. 44,7%, ótima ou boa. A faixa central é inexistente em 8,9% da extensão e as faixas laterais são inexistentes em 15,3%.

4

**Geometria da via\*:** 78,7% da extensão é deficitária e 21,3%, ótima ou boa. As pistas simples predominam em 93,0%. Falta acostamento em 41,4% dos trechos avaliados. Nos trechos com curvas perigosas, em 42,7% não há acostamento nem defesa.

5

**Pontos críticos:** a pesquisa identifica 459 em Nordeste, sendo 39 erosões na pista; 5 quedas de barreira, 1 ponte caída e 414 trechos com buracos grandes.

6

**Custo operacional:** as condições do pavimento geram um aumento de custo operacional do transporte de 27,3%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.

7

**Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Nordeste, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 8,73 bilhões.

8

**Investimentos em 2019:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Nordeste em 2019 (R\$ 1,38 bilhão), foram investidos R\$ 1,19 bilhão até setembro (86,3%).

9

**Custo dos acidentes:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 2,44 bilhões em 2018. No mesmo período, o governo gastou R\$ 2,02 bilhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte.

10

**Meio ambiente:** em 2019, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 241,8 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento. Esse desperdício custará R\$ 856,60 milhões aos transportadores.

\* Na Pesquisa CNT de Rodovias a avaliação da Geometria da via considera o tipo e o perfil da rodovia, a presença de faixa adicional, de curvas perigosas e de acostamento.

## MARANHÃO

### 10 FATOS REVELADOS PELA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2019 NO MARANHÃO

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais, também pavimentados. Em 2019, foram analisados 4.633 km no Maranhão (108.863 km no Brasil).

1

**Estado Geral:** 70,7% da malha rodoviária pavimentada apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 29,3% da malha é considerada ótima ou boa.

2

**Pavimento:** apresenta problemas em 64,5% da extensão avaliada. 35,5% têm condição satisfatória. Em 8,2%, o pavimento está totalmente destruído.

3

**Sinalização:** 74,6% da extensão é considerada regular, ruim ou péssima. 25,4%, ótima ou boa. A faixa central é inexistente em 22,5% da extensão e as faixas laterais são inexistentes em 24,3%.

4

**Geometria da via\*:** 59,3% da extensão é deficitária e 40,7%, ótima ou boa. As pistas simples predominam em 98,5%. Falta acostamento em 40,6% dos trechos avaliados. Nos trechos com curvas perigosas, em 57,5% não há acostamento nem defesa.

5

**Pontos críticos:** a pesquisa identifica 213 no Maranhão, sendo 10 erosões na pista, 2 quedas de barreira e 201 trechos com buracos grandes.

6

**Custo operacional:** as condições do pavimento geram um aumento de custo operacional do transporte de 36,5%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.

7

**Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Maranhão, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 2,22 bilhões.

8

**Investimentos em 2019:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Maranhão em 2019 (R\$ 178,77 milhões), foram investidos R\$ 124,50 milhões até setembro (69,6%).

9

**Custo dos acidentes:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 251,18 milhões em 2018. No mesmo período, o governo gastou R\$ 244,04 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte.

10

**Meio ambiente:** em 2019, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 48,0 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento. Esse desperdício custará R\$ 170,06 milhões aos transportadores.

\* Na Pesquisa CNT de Rodovias a avaliação da Geometria da via considera o tipo e o perfil da rodovia, a presença de faixa adicional, de curvas perigosas e de acostamento.

## PIAUÍ

### 10 FATOS REVELADOS PELA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2019 NO PIAUÍ

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais, também pavimentados. Em 2019, foram analisados 3.423 km no Piauí (108.863 km no Brasil).

1

**Estado Geral:** 60,1% da malha rodoviária pavimentada apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 39,9% da malha é considerada ótima ou boa.

2

**Pavimento:** apresenta problemas em 50,4% da extensão avaliada. 49,6% têm condição satisfatória. Em 1,2%, o pavimento está totalmente destruído.

3

**Sinalização:** 59,1% da extensão é considerada regular, ruim ou péssima. 40,9%, ótima ou boa. A faixa central é inexistente em 7,5% da extensão e as faixas laterais são inexistentes em 15,6%.

4

**Geometria da via\*:** 79,6% da extensão é deficitária e 20,4%, ótima ou boa. As pistas simples predominam em 99,0%. Falta acostamento em 45,7% dos trechos avaliados. Nos trechos com curvas perigosas, em 46,9% não há acostamento nem defesa.

5

**Pontos críticos:** a pesquisa identifica 51 no Piauí, sendo 7 erosões na pista, 3 quedas de barreira, 1 ponte caída e 40 trechos com buracos grandes.

6

**Custo operacional:** as condições do pavimento geram um aumento de custo operacional do transporte de 22,4%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.

7

**Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Piauí, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 242,03 milhões.

8

**Investimentos em 2019:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Piauí em 2019 (R\$ 143,23 milhões), foram investidos R\$ 73,37 milhões até setembro (51,2%).

9

**Custo dos acidentes:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 226,22 milhões em 2018. No mesmo período, o governo gastou R\$ 157,36 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte.

10

**Meio ambiente:** em 2019, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 28,5 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento. Esse desperdício custará R\$ 100,78 milhões aos transportadores.

\* Na Pesquisa CNT de Rodovias a avaliação da Geometria da via considera o tipo e o perfil da rodovia, a presença de faixa adicional, de curvas perigosas e de acostamento.

## CEARÁ

### 10 FATOS REVELADOS PELA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2019 NO CEARÁ

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais, também pavimentados. Em 2019, foram analisados 3.608 km no Ceará (108.863 km no Brasil).

1

**Estado Geral:** 71,7% da malha rodoviária pavimentada apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 28,3% da malha é considerada ótima ou boa.

2

**Pavimento:** apresenta problemas em 65,2% da extensão avaliada. 34,8% têm condição satisfatória. Em 0,7%, o pavimento está totalmente destruído.

3

**Sinalização:** 55,3% da extensão é considerada regular, ruim ou péssima. 44,7%, ótima ou boa. A faixa central é inexistente em 2,9% da extensão e as faixas laterais são inexistentes em 5,6%.

4

**Geometria da via\*:** 80,0% da extensão é deficitária e 20,0%, ótima ou boa. As pistas simples predominam em 91,2%. Falta acostamento em 51,1% dos trechos avaliados. Nos trechos com curvas perigosas, em 4,1% não há acostamento nem defesa.

5

**Pontos críticos:** a pesquisa identifica 106 no Ceará, sendo 2 erosões na pista e 104 trechos com buracos grandes.

6

**Custo operacional:** as condições do pavimento geram um aumento de custo operacional do transporte de 35,2%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.

7

**Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Ceará, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 1,43 bilhão.

8

**Investimentos em 2019:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Ceará em 2019 (R\$ 83,25 milhões), foram investidos R\$ 117,88 milhões até setembro (141,6%).

9

**Custo dos acidentes:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 272,89 milhões em 2018. No mesmo período, o governo gastou R\$ 75,05 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte.

10

**Meio ambiente:** em 2019, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 39,1 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento. Esse desperdício custará R\$ 138,57 milhões aos transportadores.

\* Na Pesquisa CNT de Rodovias a avaliação da Geometria da via considera o tipo e o perfil da rodovia, a presença de faixa adicional, de curvas perigosas e de acostamento.

## RIO GRANDE DO NORTE

### 10 FATOS REVELADOS PELA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2019 NO NORTE

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais, também pavimentados. Em 2019, foram analisados 1.876 km no Rio Grande do Norte (108.863 km no Brasil).

1

**Estado Geral:** 65,6% da malha rodoviária pavimentada apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 34,4% da malha é considerada ótima ou boa.

2

**Pavimento:** apresenta problemas em 61,0% da extensão avaliada. 39,0% têm condição satisfatória.

3

**Sinalização:** 62,7% da extensão é considerada regular, ruim ou péssima. 37,3%, ótima ou boa. A faixa central é inexistente em 13,1% da extensão e as faixas laterais são inexistentes em 25,5%.

4

**Geometria da via\*:** 80,3% da extensão é deficitária e 19,7%, ótima ou boa. As pistas simples predominam em 92,7%. Falta acostamento em 54,1% dos trechos avaliados. Nos trechos com curvas perigosas, em 52,8% não há acostamento nem defesa.

5

**Pontos críticos:** a pesquisa identifica 46 em Rio Grande do Norte, sendo 4 erosões na pista e 42 trechos com buracos grandes.

6

**Custo operacional:** as condições do pavimento geram um aumento de custo operacional do transporte de 32,0%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.

7

**Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Rio Grande do Norte, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 565,20 milhões.

8

**Investimentos em 2019:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Rio Grande do Norte em 2019 (R\$ 121,03 milhões), foram investidos R\$ 105,51 milhões até setembro (87,2%).

9

**Custo dos acidentes:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 214,13 milhões em 2018. No mesmo período, o governo gastou R\$ 175,64 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte.

10

**Meio ambiente:** em 2019, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 19,6 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento. Esse desperdício custará R\$ 69,28 milhões aos transportadores.

\* Na Pesquisa CNT de Rodovias a avaliação da Geometria da via considera o tipo e o perfil da rodovia, a presença de faixa adicional, de curvas perigosas e de acostamento.



## PARAÍBA

### 10 FATOS REVELADOS PELA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2019 NA PARAÍBA

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais, também pavimentados. Em 2019, foram analisados 1.710 km na Paraíba (108.863 km no Brasil).

1

**Estado Geral:** 47,8% da malha rodoviária pavimentada apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 52,2% da malha é considerada ótima ou boa.

2

**Pavimento:** apresenta problemas em 46,2% da extensão avaliada. 53,8% têm condição satisfatória.

3

**Sinalização:** 37,3% da extensão é considerada regular, ruim ou péssima. 62,7%, ótima ou boa. A faixa central é inexistente em 3,6% da extensão e as faixas laterais são inexistentes em 11,6%.

4

**Geometria da via\*:** 87,8% da extensão é deficitária e 12,2%, ótima ou boa. As pistas simples predominam em 84,0%. Falta acostamento em 43,5% dos trechos avaliados. Nos trechos com curvas perigosas, em 31,1 % não há acostamento nem defesa.

5

**Pontos críticos:** a pesquisa identifica 6 na Paraíba (6 trechos com buracos grandes).

6

**Custo operacional:** as condições do pavimento geram um aumento de custo operacional do transporte de 24,9%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.

7

**Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias na Paraíba, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 476,40 milhões.

8

**Investimentos em 2019:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente na Paraíba em 2019 (R\$ 56,41 milhões), foram investidos R\$ 94,86 milhões até setembro (168,2%).

9

**Custo dos acidentes:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 230,82 milhões em 2018. No mesmo período, o governo gastou R\$ 88,12 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte.

10

**Meio ambiente:** em 2019, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 12,4 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento. Esse desperdício custará R\$ 44,09 milhões aos transportadores.

\* Na Pesquisa CNT de Rodovias a avaliação da Geometria da via considera o tipo e o perfil da rodovia, a presença de faixa adicional, de curvas perigosas e de acostamento.

## PERNAMBUCO

### 10 FATOS REVELADOS PELA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2019 EM PERNAMBUCO

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais, também pavimentados. Em 2019, foram analisados 3.171 km em Pernambuco (108.863 km no Brasil).

1

**Estado Geral:** 46,3% da malha rodoviária pavimentada apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 53,7% da malha é considerada ótima ou boa.

2

**Pavimento:** apresenta problemas em 39,3% da extensão avaliada. 60,7% têm condição satisfatória.

3

**Sinalização:** 49,5% da extensão é considerada regular, ruim ou péssima. 50,5%, ótima ou boa. A faixa central é inexistente em 10,9% da extensão e as faixas laterais são inexistentes em 21,0%.

4

**Geometria da via\*:** 87,1% da extensão é deficitária e 12,9%, ótima ou boa. As pistas simples predominam em 83,9%. Falta acostamento em 34,6% dos trechos avaliados. Nos trechos com curvas perigosas, em 38,0% não há acostamento nem defesa.

5

**Pontos críticos:** a pesquisa identifica 8 em Pernambuco, sendo 5 erosões na pista e 3 trechos com buracos grandes.

6

**Custo operacional:** as condições do pavimento geram um aumento de custo operacional do transporte de 23,8%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.

7

**Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em Pernambuco, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 1,22 bilhão.

8

**Investimentos em 2019:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente em Pernambuco em 2019 (R\$ 140,78 milhões), foram investidos R\$ 84,86 milhões até setembro (60,3%).

9

**Custo dos acidentes:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 435,12 milhões em 2018. No mesmo período, o governo gastou R\$ 186,14 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte.

10

**Meio ambiente:** em 2019, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 19,6 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento. Esse desperdício custará R\$ 69,28 milhões aos transportadores.

\* Na Pesquisa CNT de Rodovias a avaliação da Geometria da via considera o tipo e o perfil da rodovia, a presença de faixa adicional, de curvas perigosas e de acostamento.

## ALAGOAS

### 10 FATOS REVELADOS PELA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2019 EM ALAGOAS

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais, também pavimentados. Em 2019, foram analisados 788 km em Alagoas (108.863 km no Brasil).

1

**Estado Geral:** 13,6% da malha rodoviária pavimentada apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 86,4% da malha é considerada ótima ou boa.

2

**Pavimento:** apresenta problemas em 13,7% da extensão avaliada. 86,3% têm condição satisfatória.

3

**Sinalização:** 7,6% da extensão é considerada regular, ruim ou péssima. 92,4%, ótima ou boa. A faixa central é inexistente em 0,4% da extensão e as faixas laterais são inexistentes em 0,6%.

4

**Geometria da via\*:** 58,1% da extensão é deficitária e 41,9%, ótima ou boa. As pistas simples predominam em 71,2%. Falta acostamento em 10,7% dos trechos avaliados. Nos trechos com curvas perigosas, em 0,9% não há acostamento nem defesa.

5

**Pontos críticos:** a pesquisa identifica 1 em Alagoas (1 erosão na pista).

6

**Custo operacional:** as condições do pavimento geram um aumento de custo operacional do transporte de 6,9%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.

7

**Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em Alagoas, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 79,20 milhões.

8

**Investimentos em 2019:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente em Alagoas em 2019 (R\$ 163,52 milhões), foram investidos R\$ 184,01 milhões até setembro (112,5%).

9

**Custo dos acidentes:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 115,35 milhões em 2018. No mesmo período, o governo gastou R\$ 287,73 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte.

10

**Meio ambiente:** em 2019, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 1,8 milhão de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento. Esse desperdício custará R\$ 6,30 milhões aos transportadores.

\* Na Pesquisa CNT de Rodovias a avaliação da Geometria da via considera o tipo e o perfil da rodovia, a presença de faixa adicional, de curvas perigosas e de acostamento.

## SERGIPE

### 10 FATOS REVELADOS PELA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2019 EM SERGIPE

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais, também pavimentados. Em 2019, foram analisados 651 km em Sergipe (108.863 km no Brasil).

1

**Estado Geral:** 57,0% da malha rodoviária pavimentada apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 43,0% da malha é considerada ótima ou boa.

2

**Pavimento:** apresenta problemas em 44,4% da extensão avaliada. 55,6% têm condição satisfatória.

3

**Sinalização:** 51,7% da extensão é considerada regular, ruim ou péssima. 48,3%, ótima ou boa. A faixa central é inexistente em 24,0% da extensão e as faixas laterais são inexistentes em 30,4%.

4

**Geometria da via\*:** 91,1% da extensão é deficitária e 8,9%, ótima ou boa. As pistas simples predominam em 86,5%. Falta acostamento em 42,2% dos trechos avaliados. Nos trechos com curvas perigosas, em 53,1% não há acostamento nem defesa.

5

**Pontos críticos:** a pesquisa não identifica em Sergipe.

6

**Custo operacional:** as condições do pavimento geram um aumento de custo operacional do transporte de 34,2%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.

7

**Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em Sergipe, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 394,80 milhões.

8

**Investimentos em 2019:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente em Sergipe em 2019 (R\$ 34,77 milhões), foram investidos R\$ 65,91 milhões até setembro (189,6%).

9

**Custo dos acidentes:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 76,37 milhões em 2018. No mesmo período, o governo gastou R\$ 76,56 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte.

10

**Meio ambiente:** em 2019, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 5,3 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento. Esse desperdício custará R\$ 18,90 milhões aos transportadores.

\* Na Pesquisa CNT de Rodovias a avaliação da Geometria da via considera o tipo e o perfil da rodovia, a presença de faixa adicional, de curvas perigosas e de acostamento.

## BAHIA

### 10 FATOS REVELADOS PELA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2019 NA BAHIA

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais, também pavimentados. Em 2019, foram analisados 8.995 km na Bahia (108.863 km no Brasil).

1

**Estado Geral:** 57,5% da malha rodoviária pavimentada apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 42,5% da malha é considerada ótima ou boa.

2

**Pavimento:** apresenta problemas em 46,7% da extensão avaliada. 53,3% têm condição satisfatória. Em 0,3%, o pavimento está totalmente destruído.

3

**Sinalização:** 52,3% da extensão é considerada regular, ruim ou péssima. 47,7%, ótima ou boa. A faixa central é inexistente em 4,0% da extensão e as faixas laterais são inexistentes em 11,2%.

4

**Geometria da via\*:** 83,8% da extensão é deficitária e 16,2%, ótima ou boa. As pistas simples predominam em 96,0%. Falta acostamento em 38,1% dos trechos avaliados. Nos trechos com curvas perigosas, em 55,7 % não há acostamento nem defesa.

5

**Pontos críticos:** a pesquisa identifica 28 em Bahia, sendo 10 erosões na pista e 18 trechos com buracos grandes.

6

**Custo operacional:** as condições do pavimento geram um aumento de custo operacional do transporte de 23,2%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.

7

**Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias na Bahia, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 2,10 bilhões.

8

**Investimentos em 2019:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente na Bahia em 2019 (R\$ 436,60 milhões), foram investidos R\$ 330,39 milhões até setembro (75,7%).

9

**Custo dos acidentes:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 620,65 milhões em 2018. No mesmo período, o governo gastou R\$ 704,22 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte.

10

**Meio ambiente:** em 2019, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 67,6 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento. Esse desperdício custará R\$ 239,35 milhões aos transportadores.

\* Na Pesquisa CNT de Rodovias a avaliação da Geometria da via considera o tipo e o perfil da rodovia, a presença de faixa adicional, de curvas perigosas e de acostamento.

## SUDESTE

### 10 FATOS REVELADOS PELA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2019 NO SUDESTE

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais, também pavimentados. Em 2019, foram analisados 30.233 km no Sudeste (108.863 km no Brasil).

1

**Estado Geral:** 47,5% da malha rodoviária pavimentada apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 52,5% da malha é considerada ótima ou boa.

2

**Pavimento:** apresenta problemas em 43,0% da extensão avaliada. 57,0% têm condição satisfatória. Em 0,3%, o pavimento está totalmente destruído.

3

**Sinalização:** 37,4% da extensão é considerada regular, ruim ou péssima. 62,6%, ótima ou boa. A faixa central é inexistente em 1,8% da extensão e as faixas laterais são inexistentes em 5,4%.

4

**Geometria da via\*:** 68,5% da extensão é deficitária e 31,5%, ótima ou boa. As pistas simples predominam em 72,0%. Falta acostamento em 40,0% dos trechos avaliados. Nos trechos com curvas perigosas, em 29,5% não há acostamento nem defesa.

5

**Pontos críticos:** a pesquisa identifica 46 em Sudeste, sendo 29 erosões na pista; 14 quedas de barreira e 3 trechos com buracos grandes.

6

**Custo operacional:** as condições do pavimento geram um aumento de custo operacional do transporte de 23,5%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.

7

**Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Sudeste, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 9,76 bilhões.

8

**Investimentos em 2019:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Sudeste em 2019 (R\$ 903,41 milhões), foram investidos R\$ 680,92 milhões até setembro (75,4%).

9

**Custo dos acidentes:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 2,78 bilhões em 2018. No mesmo período, o governo gastou R\$ 1,12 bilhão com obras de infraestrutura rodoviária de transporte.

10

**Meio ambiente:** em 2019, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 211,6 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento. Esse desperdício custará R\$ 749,53 milhões aos transportadores.

\* Na Pesquisa CNT de Rodovias a avaliação da Geometria da via considera o tipo e o perfil da rodovia, a presença de faixa adicional, de curvas perigosas e de acostamento.

## MINAS GERAIS

### 10 FATOS REVELADOS PELA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2019 EM MINAS GERAIS

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais, também pavimentados. Em 2019, foram analisados 15.363 km em Minas Gerais (108.863 km no Brasil).

1

**Estado Geral:** 70,6% da malha rodoviária pavimentada apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 29,4% da malha é considerada ótima ou boa.

2

**Pavimento:** apresenta problemas em 61,0% da extensão avaliada. 39,0% têm condição satisfatória. Em 0,4%, o pavimento está totalmente destruído.

3

**Sinalização:** 58,9% da extensão é considerada regular, ruim ou péssima. 41,1%, ótima ou boa. A faixa central é inexistente em 2,7% da extensão e as faixas laterais são inexistentes em 7,3%.

4

**Geometria da via\*:** 81,8% da extensão é deficitária e 18,2%, ótima ou boa. As pistas simples predominam em 88,7%. Falta acostamento em 58,0% dos trechos avaliados. Nos trechos com curvas perigosas, em 31,1% não há acostamento nem defesa.

5

**Pontos críticos:** a pesquisa identifica 21 em Minas Gerais, sendo 17 erosões na pista, 1 queda de barreira e 3 trechos com buracos grandes.

6

**Custo operacional:** as condições do pavimento geram um aumento de custo operacional do transporte de 33,0%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.

7

**Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em Minas Gerais, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 6,67 bilhões.

8

**Investimentos em 2019:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente em Minas Gerais em 2019 (R\$ 635,70 milhões), foram investidos R\$ 465,97 milhões até setembro (73,3%).

9

**Custo dos acidentes:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 1,26 bilhão em 2018. No mesmo período, o governo gastou R\$ 717,50 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte.

10

**Meio ambiente:** em 2019, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 152,9 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento. Esse desperdício custará R\$ 541,68 milhões aos transportadores.

\* Na Pesquisa CNT de Rodovias a avaliação da Geometria da via considera o tipo e o perfil da rodovia, a presença de faixa adicional, de curvas perigosas e de acostamento.

## ESPÍRITO SANTO

### 10 FATOS REVELADOS PELA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2019 NO ESPÍRITO SANTO

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais, também pavimentados. Em 2019, foram analisados 1.400 km no Espírito Santo (108.863 km no Brasil).

1

**Estado Geral:** 52,9% da malha rodoviária pavimentada apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 47,1% da malha é considerada ótima ou boa.

2

**Pavimento:** apresenta problemas em 47,4% da extensão avaliada. 52,6% têm condição satisfatória. Em 1,4%, o pavimento está totalmente destruído.

3

**Sinalização:** 22,1% da extensão é considerada regular, ruim ou péssima. 77,9%, ótima ou boa. A faixa central é inexistente em 1,9% da extensão e as faixas laterais são inexistentes em 2,7%.

4

**Geometria da via\*:** 74,5% da extensão é deficitária e 25,5%, ótima ou boa. As pistas simples predominam em 90,1%. Falta acostamento em 47,4% dos trechos avaliados. Nos trechos com curvas perigosas, em 41,8% não há acostamento nem defesa.

5

**Pontos críticos:** a pesquisa identifica 2 no Espírito Santo (2 erosões na pista).

6

**Custo operacional:** as condições do pavimento geram um aumento de custo operacional do transporte de 25,9%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.

7

**Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Espírito Santo, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 493,08 milhões.

8

**Investimentos em 2019:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Espírito Santo em 2019 (R\$ 145,46 milhões), foram investidos R\$ 53,78 milhões até setembro (37,0%).

9

**Custo dos acidentes:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 353,62 milhões em 2018. No mesmo período, o governo gastou R\$ 107,21 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte.

10

**Meio ambiente:** em 2019, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 10,7 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento. Esse desperdício custará R\$ 37,79 milhões aos transportadores.

\* Na Pesquisa CNT de Rodovias a avaliação da Geometria da via considera o tipo e o perfil da rodovia, a presença de faixa adicional, de curvas perigosas e de acostamento.



## RIO DE JANEIRO

### 10 FATOS REVELADOS PELA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2019 NO RIO DE JANEIRO

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais, também pavimentados. Em 2019, foram analisados 2.593 km no Rio de Janeiro (108.863 km no Brasil).

1

**Estado Geral:** 30,4% da malha rodoviária pavimentada apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 69,6% da malha é considerada ótima ou boa.

2

**Pavimento:** apresenta problemas em 27,2% da extensão avaliada. 72,8% têm condição satisfatória.

3

**Sinalização:** 26,0% da extensão é considerada regular, ruim ou péssima. 74,0%, ótima ou boa. A faixa central é inexistente em 3,0% da extensão e as faixas laterais são inexistentes em 7,3%.

4

**Geometria da via\*:** 47,8% da extensão é deficitária e 52,2%, ótima ou boa. As pistas simples predominam em 67,9%. Falta acostamento em 23,9% dos trechos avaliados. Nos trechos com curvas perigosas, em 30,1% não há acostamento nem defesa.

5

**Pontos críticos:** a pesquisa identifica 14 em Rio de Janeiro, sendo 6 erosões na pista e 8 quedas de barreira.

6

**Custo operacional:** as condições do pavimento geram um aumento de custo operacional do transporte de 16,5%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.

7

**Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Rio de Janeiro, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 756,00 milhões.

8

**Investimentos em 2019:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Rio de Janeiro em 2019 (R\$ 46,14 milhões), foram investidos R\$ 68,03 milhões até setembro (147,5%).

9

**Custo dos acidentes:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 610,43 milhões em 2018. No mesmo período, o governo gastou R\$ 182,65 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte.

10

**Meio ambiente:** em 2019, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 10,7 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento. Esse desperdício custará R\$ 37,79 milhões aos transportadores.

\* Na Pesquisa CNT de Rodovias a avaliação da Geometria da via considera o tipo e o perfil da rodovia, a presença de faixa adicional, de curvas perigosas e de acostamento.

## SÃO PAULO

### 10 FATOS REVELADOS PELA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2019 EM SÃO PAULO

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais, também pavimentados. Em 2019, foram analisados 10.877 km em São Paulo (108.863 km no Brasil).

1

**Estado Geral:** 18,2% da malha rodoviária pavimentada apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 81,8% da malha é considerada ótima ou boa.

2

**Pavimento:** apresenta problemas em 20,7% da extensão avaliada. 79,3% têm condição satisfatória. Em 0,2%, o pavimento está totalmente destruído.

3

**Sinalização:** 11,7% da extensão é considerada regular, ruim ou péssima. 88,3%, ótima ou boa. A faixa central é inexistente em 0,2% da extensão e as faixas laterais são inexistentes em 2,7%.

4

**Geometria da via\*:** 53,8% da extensão é deficitária e 46,2%, ótima ou boa. As pistas simples predominam em 47,1%. Falta acostamento em 17,4% dos trechos avaliados. Nos trechos com curvas perigosas, em 19,6 % não há acostamento nem defesa.

5

**Pontos críticos:** a pesquisa identifica 9 em São Paulo, sendo 4 erosões na pista e 5 quedas de barreira.

6

**Custo operacional:** as condições do pavimento geram um aumento de custo operacional do transporte de 11,3%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.

7

**Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em São Paulo, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 1,84 bilhão.

8

**Investimentos em 2019:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente em São Paulo em 2019 (R\$ 76,06 milhões), foram investidos R\$ 79,53 milhões até setembro (104,6%).

9

**Custo dos acidentes:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 559,89 milhões em 2018. No mesmo período, o governo gastou R\$ 116,21 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte.

10

**Meio ambiente:** em 2019, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 37,3 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento. Esse desperdício custará R\$ 132,27 milhões aos transportadores.

\* Na Pesquisa CNT de Rodovias a avaliação da Geometria da via considera o tipo e o perfil da rodovia, a presença de faixa adicional, de curvas perigosas e de acostamento.

## SUL

### 10 FATOS REVELADOS PELA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2019 NO SUL

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais, também pavimentados. Em 2019, foram analisados 18.475 km no Sul (108.863 km no Brasil).

1

**Estado Geral:** 59,1% da malha rodoviária pavimentada apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 40,9% da malha é considerada ótima ou boa.

2

**Pavimento:** apresenta problemas em 52,0% da extensão avaliada. 48,0% têm condição satisfatória. Em 0,3%, o pavimento está totalmente destruído.

3

**Sinalização:** 49,0% da extensão é considerada regular, ruim ou péssima. 51,0%, ótima ou boa. A faixa central é inexistente em 3,6% da extensão e as faixas laterais inexistentes em 8,8%.

4

**Geometria da via\*:** 78,9% da extensão é deficitária e 21,1%, ótima ou boa. As pistas simples predominam em 86,9%. Falta acostamento em 39,5% dos trechos avaliados. Nos trechos com curvas perigosas, em 45,1% não há acostamento nem defesa.

5

**Pontos críticos:** a pesquisa identifica 92 em Sul, sendo 8 erosões na pista; 4 quedas de barreira e 80 trechos com buracos grandes.

6

**Custo operacional:** as condições do pavimento geram um aumento de custo operacional do transporte de 28,6%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.

7

**Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Sul, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 8,08 bilhões.

8

**Investimentos em 2019:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Sul em 2019 (R\$ 1,57 bilhão), foram investidos R\$ 1,34 bilhão até setembro (85,2%).

9

**Custo dos acidentes:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 2,67 bilhões em 2018. No mesmo período, o governo gastou R\$ 1,69 bilhão com obras de infraestrutura rodoviária de transporte.

10

**Meio ambiente:** em 2019, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 156,5 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento. Esse desperdício custará R\$ 554,27 milhões aos transportadores.

\* Na Pesquisa CNT de Rodovias a avaliação da Geometria da via considera o tipo e o perfil da rodovia, a presença de faixa adicional, de curvas perigosas e de acostamento.

## PARANÁ

### 10 FATOS REVELADOS PELA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2019 NO PARANÁ

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais, também pavimentados. Em 2019, foram analisados 6.331 km no Paraná (108.863 km no Brasil).

1

**Estado Geral:** 56,1% da malha rodoviária pavimentada apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 43,9% da malha é considerada ótima ou boa.

2

**Pavimento:** apresenta problemas em 53,1% da extensão avaliada. 46,9% têm condição satisfatória.

3

**Sinalização:** 40,4% da extensão é considerada regular, ruim ou péssima. 59,6%, ótima ou boa. A faixa central é inexistente em 3,1% da extensão e as faixas laterais inexistentes em 13,0%.

4

**Geometria da via\*:** 83,0% da extensão é deficitária e 17,0%, ótima ou boa. As pistas simples predominam em 80,5%. Falta acostamento em 45,3% dos trechos avaliados. Nos trechos com curvas perigosas, em 51,0% não há acostamento nem defesa.

5

**Pontos críticos:** a pesquisa identifica 8 no Paraná, sendo 1 erosão na pista, 1 queda de barreira e 6 trechos com buracos grandes.

6

**Custo operacional:** as condições do pavimento geram um aumento de custo operacional do transporte de 26,4%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.

7

**Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Paraná, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 1,70 bilhão.

8

**Investimentos em 2019:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Paraná em 2019 (R\$ 460,32 milhões), foram investidos R\$ 375,03 milhões até setembro (81,5%).

9

**Custo dos acidentes:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 1,04 bilhão em 2018. No mesmo período, o governo gastou R\$ 400,93 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte.

10

**Meio ambiente:** em 2019, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 55,1 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento. Esse desperdício custará R\$ 195,26 milhões aos transportadores.

\* Na Pesquisa CNT de Rodovias a avaliação da Geometria da via considera o tipo e o perfil da rodovia, a presença de faixa adicional, de curvas perigosas e de acostamento.

## SANTA CATARINA

### 10 FATOS REVELADOS PELA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2019 EM SANTA CATARINA

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais, também pavimentados. Em 2019, foram analisados 3.270 km em Santa Catarina (108.863 km no Brasil).

1

**Estado Geral:** 63,7% da malha rodoviária pavimentada apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 36,3% da malha é considerada ótima ou boa.

2

**Pavimento:** apresenta problemas em 57,5% da extensão avaliada. 42,5% têm condição satisfatória.

3

**Sinalização:** 55,2% da extensão é considerada regular, ruim ou péssima. 44,8%, ótima ou boa. A faixa central é inexistente em 3,5% da extensão e as faixas laterais inexistentes em 8,9%.

4

**Geometria da via\*:** 68,8% da extensão é deficitária e 31,2%, ótima ou boa. As pistas simples predominam em 83,5%. Falta acostamento em 46,9% dos trechos avaliados. Nos trechos com curvas perigosas, em 37,4% não há acostamento nem defesa.

5

**Pontos críticos:** a pesquisa identifica 6 em Santa Catarina, sendo 1 queda de barreira e 5 trechos com buracos grandes.

6

**Custo operacional:** as condições do pavimento geram um aumento de custo operacional do transporte de 31,5%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.

7

**Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em Santa Catarina, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 1,49 bilhão.

8

**Investimentos em 2019:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente em Santa Catarina em 2019 (R\$ 404,25 milhões), foram investidos R\$ 370,05 milhões até setembro (91,5%).

9

**Custo dos acidentes:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 1,05 bilhão em 2018. No mesmo período, o governo gastou R\$ 522,04 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte.

10

**Meio ambiente:** em 2019, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 30,2 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento. Esse desperdício custará R\$ 107,08 milhões aos transportadores.

\* Na Pesquisa CNT de Rodovias a avaliação da Geometria da via considera o tipo e o perfil da rodovia, a presença de faixa adicional, de curvas perigosas e de acostamento.

## RIO GRANDE DO SUL

### 10 FATOS REVELADOS PELA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2019 NO RIO GRANDE DO SUL

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais, também pavimentados. Em 2019, foram analisados 8.874 km no Rio Grande do Sul (108.863 km no Brasil).

1

**Estado Geral:** 59,4% da malha rodoviária pavimentada apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 40,6% da malha é considerada ótima ou boa.

2

**Pavimento:** apresenta problemas em 49,1% da extensão avaliada. 50,9% têm condição satisfatória. Em 0,6%, o pavimento está totalmente destruído.

3

**Sinalização:** 52,5% da extensão é considerada regular, ruim ou péssima. 47,5%, ótima ou boa. A faixa central é inexistente em 3,9% da extensão e as faixas laterais inexistentes em 5,7%.

4

**Geometria da via\*:** 79,6% da extensão é deficitária e 20,4%, ótima ou boa. As pistas simples predominam em 92,7%. Falta acostamento em 32,7% dos trechos avaliados. Nos trechos com curvas perigosas, em 38,7% não há acostamento nem defesa.

5

**Pontos críticos:** a pesquisa identifica 78 no Rio Grande do Sul, sendo 7 erosões na pista, 2 quedas de barreira e 69 trechos com buracos grandes.

6

**Custo operacional:** as condições do pavimento geram um aumento de custo operacional do transporte de 29,0%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.

7

**Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Rio Grande do Sul, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 4,89 bilhões.

8

**Investimentos em 2019:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Rio Grande do Sul em 2019 (R\$ 685,35 milhões), foram investidos R\$ 573,09 milhões até setembro (83,6%).

9

**Custo dos acidentes:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 581,83 milhões em 2018. No mesmo período, o governo gastou R\$ 755,31 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte.

10

**Meio ambiente:** em 2019, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 71,1 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento. Esse desperdício custará R\$ 251,94 milhões aos transportadores.

\* Na Pesquisa CNT de Rodovias a avaliação da Geometria da via considera o tipo e o perfil da rodovia, a presença de faixa adicional, de curvas perigosas e de acostamento.

## CENTRO-OESTE

### 10 FATOS REVELADOS PELA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2019 NO CENTRO-OESTE

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais, também pavimentados. Em 2019, foram analisados 17.874 km no Centro-Oeste (108.863 km no Brasil).

1

**Estado Geral:** 64,6% da malha rodoviária pavimentada apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 35,4% da malha é considerada ótima ou boa.

2

**Pavimento:** apresenta problemas em 57,0% da extensão avaliada. 43,0% têm condição satisfatória. Em 0,3%, o pavimento está totalmente destruído.

3

**Sinalização:** 46,4% da extensão é considerada regular, ruim ou péssima. 53,6%, ótima ou boa. A faixa central é inexistente em 6,8% da extensão e as faixas laterais são inexistentes em 11,2%.

4

**Geometria da via\*:** 80,8% da extensão é deficitária e 19,2%, ótima ou boa. As pistas simples predominam em 87,6%. Falta acostamento em 54,3% dos trechos avaliados. Nos trechos com curvas perigosas, em 56,7% não há acostamento nem defesa.

5

**Pontos críticos:** a pesquisa identifica 38 no Centro-Oeste, sendo 4 erosões na pista, 1 ponte caída e 33 trechos com buracos grandes.

6

**Custo operacional:** as condições do pavimento geram um aumento de custo operacional do transporte de 31,0%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.

7

**Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Centro-Oeste, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 6,75 bilhões.

8

**Investimentos em 2019:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Centro-Oeste em 2019 (R\$ 1,02 bilhão), foram investidos R\$ 618,87 milhões até setembro (60,5%).

9

**Custo dos acidentes:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 1,19 bilhão em 2018. No mesmo período, o governo gastou R\$ 996,13 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte.

10

**Meio ambiente:** em 2019, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 167,2 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento. Esse desperdício custará R\$ 592,06 milhões aos transportadores.

\* Na Pesquisa CNT de Rodovias a avaliação da Geometria da via considera o tipo e o perfil da rodovia, a presença de faixa adicional, de curvas perigosas e de acostamento.

## MATO GROSSO DO SUL

### 10 FATOS REVELADOS PELA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2019 NO MATO GROSSO DO SUL

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais, também pavimentados. Em 2019, foram analisados 4.421 km no Mato Grosso do Sul (108.863 km no Brasil).

1

**Estado Geral:** 52,2% da malha rodoviária pavimentada apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 47,8% da malha é considerada ótima ou boa.

2

**Pavimento:** apresenta problemas em 45,0% da extensão avaliada. 55,0% têm condição satisfatória.

3

**Sinalização:** 28,5% da extensão é considerada regular, ruim ou péssima. 71,5%, ótima ou boa. A faixa central é inexistente em 2,4% da extensão e as faixas laterais são inexistentes em 5,0%.

4

**Geometria da via\*:** 84,6% da extensão é deficitária e 15,4%, ótima ou boa. As pistas simples predominam em 95,4%. Falta acostamento em 40,1% dos trechos avaliados. Nos trechos com curvas perigosas, em 68,2 % não há acostamento nem defesa.

5

**Pontos críticos:** a pesquisa identifica 5 em Mato Grosso do Sul, sendo 1 erosões na pista e 4 trechos com buracos grandes.

6

**Custo operacional:** as condições do pavimento geram um aumento de custo operacional do transporte de 21,7%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.

7

**Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Mato Grosso do Sul, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 852,00 milhões.

8

**Investimentos em 2019:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Mato Grosso do Sul em 2019 (R\$ 171,01 milhões), foram investidos R\$ 119,99 milhões até setembro (70,2%).

9

**Custo dos acidentes:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 221,14 milhões em 2018. No mesmo período, o governo gastou R\$ 197,91 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte.

10

**Meio ambiente:** em 2019, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 32,0 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento. Esse desperdício custará R\$ 113,37 milhões aos transportadores.

\* Na Pesquisa CNT de Rodovias a avaliação da Geometria da via considera o tipo e o perfil da rodovia, a presença de faixa adicional, de curvas perigosas e de acostamento.



## MATO GROSSO

### 10 FATOS REVELADOS PELA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2019 NO MATO GROSSO

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais, também pavimentados. Em 2019, foram analisados 5.474 km no Mato Grosso (108.863 km no Brasil).

1

**Estado Geral:** 68,1% da malha rodoviária pavimentada apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 31,9% da malha é considerada ótima ou boa.

2

**Pavimento:** apresenta problemas em 67,3% da extensão avaliada. 32,7% têm condição satisfatória. Em 0,5%, o pavimento está totalmente destruído.

3

**Sinalização:** 33,1% da extensão é considerada regular, ruim ou péssima. 66,9%, ótima ou boa. A faixa central é inexistente em 11,5% da extensão e as faixas laterais são inexistentes em 14,3%.

4

**Geometria da via\*:** 78,4% da extensão é deficitária e 21,6%, ótima ou boa. As pistas simples predominam em 92,0%. Falta acostamento em 66,2% dos trechos avaliados. Nos trechos com curvas perigosas, em 55,9% não há acostamento nem defesa.

5

**Pontos críticos:** a pesquisa identifica 7 no Mato Grosso (7 trechos com buracos grandes).

6

**Custo operacional:** as condições do pavimento geram um aumento de custo operacional do transporte de 33,5%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.

7

**Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Mato Grosso, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 1,32 bilhão.

8

**Investimentos em 2019:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Mato Grosso em 2019 (R\$ 425,78 milhões), foram investidos R\$ 358,22 milhões até setembro (84,1%).

9

**Custo dos acidentes:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 372,57 milhões em 2018. No mesmo período, o governo gastou R\$ 637,58 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte.

10

**Meio ambiente:** em 2019, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 60,5 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento. Esse desperdício custará R\$ 214,15 milhões aos transportadores.

\* Na Pesquisa CNT de Rodovias a avaliação da Geometria da via considera o tipo e o perfil da rodovia, a presença de faixa adicional, de curvas perigosas e de acostamento.

## GOIÁS

### 10 FATOS REVELADOS PELA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2019 EM GOIÁS

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais, também pavimentados. Em 2019, foram analisados 7.506 km em Goiás (108.863 km no Brasil).

1

**Estado Geral:** 70,6% da malha rodoviária pavimentada apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 29,4% da malha é considerada ótima ou boa.

2

**Pavimento:** apresenta problemas em 57,8% da extensão avaliada. 42,2% têm condição satisfatória. Em 0,3%, o pavimento está totalmente destruído.

3

**Sinalização:** 66,6% da extensão é considerada regular, ruim ou péssima. 33,4%, ótima ou boa. A faixa central é inexistente em 6,2% da extensão e as faixas laterais são inexistentes em 12,4%.

4

**Geometria da via\*:** 82,6% da extensão é deficitária e 17,4%, ótima ou boa. As pistas simples predominam em 81,9%. Falta acostamento em 55,4% dos trechos avaliados. Nos trechos com curvas perigosas, em 33,4 % não há acostamento nem defesa.

5

**Pontos críticos:** a pesquisa identifica 26 em Goiás, sendo 3 erosões na pista, 1 ponte caída e 22 trechos com buracos grandes.

6

**Custo operacional:** as condições do pavimento geram um aumento de custo operacional do transporte de 35,2%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.

7

**Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em Goiás, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 4,27 bilhões.

8

**Investimentos em 2019:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente em Goiás em 2019 (R\$ 282,37 milhões), foram investidos R\$ 129,68 milhões até setembro (45,9%).

9

**Custo dos acidentes:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 484,94 milhões em 2018. No mesmo período, o governo gastou R\$ 138,09 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte.

10

**Meio ambiente:** em 2019, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 71,1 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento. Esse desperdício custará R\$ 251,94 milhões aos transportadores.

\* Na Pesquisa CNT de Rodovias a avaliação da Geometria da via considera o tipo e o perfil da rodovia, a presença de faixa adicional, de curvas perigosas e de acostamento.

## DISTRITO FEDERAL

### 10 FATOS REVELADOS PELA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2019 NO DISTRITO FEDERAL

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais, também pavimentados. Em 2019, foram analisados 473 km no Distrito Federal (108.863 km no Brasil).

1

**Estado Geral:** 44,8% da malha rodoviária pavimentada apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 55,2% da malha é considerada ótima ou boa.

2

**Pavimento:** apresenta problemas em 39,1% da extensão avaliada. 60,9% têm condição satisfatória.

3

**Sinalização:** 46,1% da extensão é considerada regular, ruim ou péssima. 53,9%, ótima ou boa. A faixa central é inexistente em 2,1% da extensão e as faixas laterais são inexistentes em 12,3%.

4

**Geometria da via\*:** 43,3% da extensão é deficitária e 56,7%, ótima ou boa. As pistas simples predominam em 55,0%. Falta acostamento em 30,7% dos trechos avaliados. Nos trechos com curvas perigosas, em 26,3% não há acostamento nem defesa.

5

**Pontos críticos:** a pesquisa não identifica no Distrito Federal.

6

**Custo operacional:** as condições do pavimento geram um aumento de custo operacional do transporte de 28,2%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.

7

**Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Distrito Federal, com ações emergenciais, de manutenção e de reconstrução, são necessários R\$ 297,60 milhões.

8

**Investimentos em 2019:** do total de recursos autorizados pelo governo federal para infraestrutura rodoviária especificamente no Distrito Federal em 2019 (R\$ 8,09 milhões), foram investidos R\$ 5,88 milhões até setembro (72,8%).

9

**Custo dos acidentes:** o prejuízo gerado pelos acidentes foi de R\$ 112,30 milhões em 2018. No mesmo período, o governo gastou R\$ 12,03 milhões com obras de infraestrutura rodoviária de transporte.

10

**Meio ambiente:** em 2019, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 3,6 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento. Esse desperdício custará R\$ 12,60 milhões aos transportadores.

\* Na Pesquisa CNT de Rodovias a avaliação da Geometria da via considera o tipo e o perfil da rodovia, a presença de faixa adicional, de curvas perigosas e de acostamento.